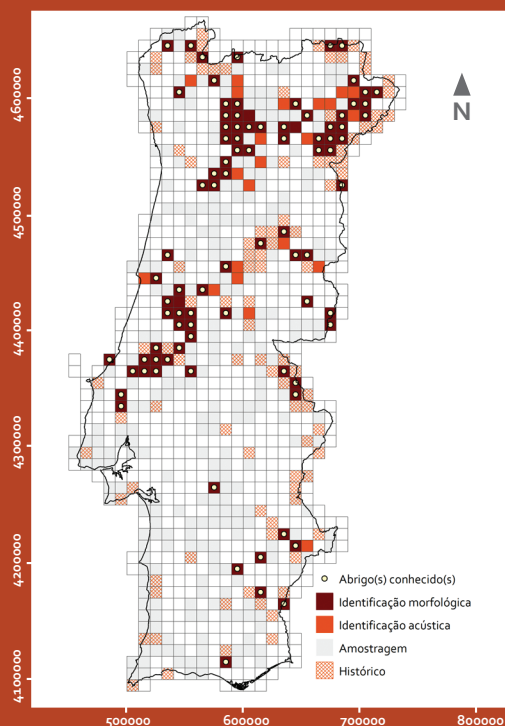


Rhinolophus ferrumequinum (SCHREBER, 1774)

Morcego-de-ferradura-grande



Fotografia de Ana Rainho



Rhinolophus ferrumequinum (SCHREBER, 1774)

QUESTÕES TAXONÓMICAS E DE IDENTIFICAÇÃO

Apesar de ser uma espécie de tamanho médio dentro do género *Rhinolophus*, é a maior do seu género na Europa e distingue-se com relativa facilidade das outras espécies de morcegos-de-ferradura existentes em Portugal [52].

Tal como as suas congéneres, os morcegos-de-ferradura-grande apresentam algumas características morfológicas bastante típicas, tais como o nariz em forma de ferradura e a ausência de trago. A estrutura nasal caracteriza-se pela posse de uma lanceta larga na base que termina numa ponta saliente, e um processo conectivo arredondado e mais curto que a sela [41, 53]. Quando em letargia envolve-se completamente nas membranas alares [24].

Os pulsos de ecolocalização são de frequência constante e de longa duração, com a frequência de máxima energia a situar-se entre os 78 kHz e 84 kHz, bastante característica da espécie, não existindo sobreposição com outras espécies do mesmo género [44]. O ultrassom emitido pelos morcegos-de-ferradura-grande é de curto alcance, atingindo apenas 5 a 10 metros [54], o que torna a sua deteção com detetor de ultrassons extremamente difícil. Por esta razão, considera-se que esta espécie terá sido subamostrada no decorrer da recolha de dados para o Atlas.

DISTRIBUIÇÃO

Global: Distribui-se desde o noroeste de África por toda a região mediterrânica Europeia, incluindo as ilhas de maiores dimensões e por toda a Ásia menor desde o Cáucaso até à China, Coreia e Japão [52].

Nacional: Em Portugal é relativamente frequente nas regiões do centro e norte do território continental, ocorrendo esporadicamente no Algarve [24]. Os dados recolhidos para o Atlas confirmam esta